



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

Ofício IEAVI 98/94

Porto Alegre, 04 de maio de 1994.

Para: IOLE DE FREITAS
Rio de Janeiro

Prezada Iole:

Quando planejamos nossa exposição você fez uma estimativa de 700 dólares em material. Pedi à Fundação de Pesquisa 1000 dólares, para sair 700, o claro.

- Quando sair a verba da Função de Pesquisa - FAPERGS, sem previsão ainda, penso que será possível comprar as telas na MASSA : SP basta ver como viabilizaremos isto com a empresa, uma vez que a verba sairá em nome de nosso Assessor de Imprensa, Décio Presser, e as despesas devem ser pagas com o cheque nominal dele, assim como o nome na nota fiscal, será arranjada uma forma de pagar, é o de menos...
Descontos possíveis com a Mazza, negociaremos....

- Isso ou material a ser comprado, se contar o muito provável apoio da Irmãos Galeazzi.

- Quando fiz o orçamento relacionado em fax de 12.04, os itens:

38x4 = 158
38x3 = 114
122
Tela bronze malha 100-4m; 1 Tela inox malha 100-4m; 3 Tela aço inox malha 50-4 metros; 17 Tela inox fio meia cana (72 upstudo 2.50m) muito aberta) -2 metros, resultou em cerca de 1000 dólares (só o item 1.5 Tela aço inox malha 40-3 metros, dá 500 dólares !!!)

45x20 metros litada; 45x inox 2m ; 45 x inox 2m (total 6m) 300
- As chapas e fios de cobre e latão poderão ser conseguidos na Irmãos Galeazzi. (Assim como lençol de chumbo, parece que tem).

- Sobre o pó de mármore o saco de 40Kg custa 4,32 URV's, quanto precisará (este tem preço viável) ?

- Com as ARDÓSIAS ENFERRUJADAS a situação é a seguinte:
1. Não há possibilidade de qualquer apoio ou patrocínio nos pedregos de 2,80X0,15 m, só venda, que custa 6.5 URV's por metro linear (36.6 total X 6.5 URV's = 237,9 URV's só nesta peça);
2. As 20 peças de 1,0 X0,8 m, poderia ser emprestada se comprássemos as anteriores, mas é possível emprestarem se muito insistirmos, só que há o custo do corte... "Chapas" 30.2 URV's por peça = 600 URV's 20 peças.

instituto de arte contemporânea

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

Bole:

Gostaria de registrar que esta exposição também nos é cercada de grande expectativa. Será, sem dúvida, o mais trabalhoso e gratificante projeto do Ciclo ABC. Minha preocupação realmente, quanto aos custos que a cada dia vejo que sobe aqui, não tínhamos noção do seu real custo.

Para você ter uma idéia, a Secretaria da Cultura só entrou com o espaço e o humilde catálogo e convite. O restante é conseguido "por fora", desde a passagem aérea até a alimentação e estadia, tudo é conseguido através de apoios e patrocínios.

Você, no tocante do nosso café. A questão do pré-labore teve um empenho meu pessoal e, embora o valor a ser conseguido não seja necessário, será fato extraordinário por aqui.

Faremos tudo o possível para conseguir estes recursos e materiais. Caso fosse necessário, diminuiríamos ou outra peça, poderia ser algo considerado.

Se anteriormente, quando formalizamos a exposição, tivéssemos acertado a possibilidade de trazer a obra com seguro, esta alternativa poderia ser conseguida. Mas, até um seguro tem que ser "batalhado" com muita antecedência; pois teria que ser por "fora", via patrocínio, e neste caso do seguro seria um trâmite inclusive burocrático e demorado.

Enfim, vamos seguindo em nosso esforço e nos comunicamos em seguida.

Atenciosamente

Zoi' Pereira Alves

Diretor